

**FUP** FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

# Como se organizam os **PETROLEIROS**

**FUP**



**CUT** BRASIL



**WWW.FUP.ORG.BR**

**Um time que joga para vencer**

**SINDIPETRO AMAZONAS**

(92) 3633-8909

**SINDIPETRO CEARÁ**

[www.sindipetro-ce.org.br](http://www.sindipetro-ce.org.br)

(85) 3238-6355

**SINDIPETRO DUQUE  
DE CAXIAS**

[www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

(21) 2772-2929

**SINDICATO DO RAMO QUÍMICO  
E PETROLEIRO DA BAHIA**

[www.sind.org.br](http://www.sind.org.br) (71) 3243-8788

**SINDIPETRO  
ESPÍRITO SANTO**

[www.sindipetro-es.org.br](http://www.sindipetro-es.org.br)

(27) 3763-2640

**SINDIPETRO  
MINAS GERAIS**

[www.sindipetromg.org.br](http://www.sindipetromg.org.br)

(31) 3295-6020

**SINDIPETRO NORTE  
FLUMINENSE**

[www.sindipetronf.org.br](http://www.sindipetronf.org.br)

(22) 2772-2275

**SINDIPETRO PARANÁ  
/ SANTA CATARINA**

[www.sindipetroprsc.org.br](http://www.sindipetroprsc.org.br) (41) 3332-4554

**SINDIPETRO  
PERNAMBUCO**

(81) 3463-8473

**SINDIPETRO RIO  
GRANDE DO NORTE**

[www.sindipetorn.org.br](http://www.sindipetorn.org.br)

(84) 3211-4847

**SINDIPETRO RIO  
GRANDE DO SUL**

[www.sindipetro-rs.org.br](http://www.sindipetro-rs.org.br) (51) 3226-2535

**SINDICATO UNIFICADO DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**

[www.sindipetrosp.org.br](http://www.sindipetrosp.org.br) (11) 3255-0113





# FUP

# 14

**em defesa  
da categoria  
anos petroleira**

Fundada em 29 de junho de 1993, a Federação Única dos Petroleiros – FUP representa a maioria dos petroleiros e petroleiras do país, espalhados por 12 sindicatos (Amazonas, Ceará, Bahia, Duque de Caxias, Espírito Santo, Minas Gerais, Norte Fluminense, Paraná/Santa Catarina, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Unificado de São Paulo).

Filiada à Central Única dos Trabalhadores – CUT, a FUP vai mostrar nesta cartilha como a entidade se organiza, desde suas instâncias de base até seu Congresso Nacional, e vai contar um pouco da história de luta dos petroleiros e petroleiras brasileiros, que já enfrentaram perseguição política, demissões, prisões, mas nunca deixaram de estar à frente das principais lutas do povo brasileiro.

Se os brasileiros têm orgulho da Petrobrás, muito mais têm de seus trabalhadores, que evitaram a privatização e transformaram, com garra e suor, na maior empresa brasileira e uma das responsáveis pelo crescimento do Brasil.

Há 14 anos, a FUP ajuda a construir essa história.

# O povo vai às ruas: o petróleo é nosso!

*Na década de 1950  
a população saiu  
às ruas para exigir  
a nacionalização  
do petróleo e a  
criação da  
Petrobrás.  
Por decreto  
presidencial, a  
empresa foi criada  
no dia 3 de  
outubro de 1953*

A participação ativa da população na campanha **O petróleo é nosso** resultou na criação Petrobrás. A campanha mobilizou os brasileiros entre 1947 e 1953, com debates pelo país afora, envolvendo todos os setores da sociedade. Partidos políticos, UNE e entidades de classe se mobilizaram e saíram às ruas pelo monopólio estatal do petróleo. O mundo acabara de sair da Segunda Guerra Mundial (1939/45) e havia um forte apelo para as questões nacionalistas. Após uma batalha parlamentar que durou 23 meses, o presidente Getúlio Vargas sancionou a Lei 2.004, criando a Petrobrás em 3 de outubro de 1953.

A Petrobrás, no entanto, jamais seria o que é não fosse a luta e organização dos petroleiros. As batalhas travadas ao longo de todos esses anos em defesa da soberania e de um país justo e igualitário reforçam o que a empresa representa para o país.

A primeira organização sindical dos petroleiros surgiu na Bahia, estado onde foi descoberta na década de 30 a primeira reserva de petróleo do Brasil. Logo após a criação da Petrobrás, os petroleiros baianos fundaram a Associação



Profissional de Trabalhadores na Indústria de Petróleo. Em 1957 foi criado na Bahia o primeiro sindicato da categoria. Na década de 1960 surgiram sindicatos de trabalhadores da extração e do refino em vários estados do país. Em 1977 foi criado o Departamento Nacional dos Petroleiros e Petroquímicos (DNPP), braço da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), entidade que era controlada pelo governo militar. Tanto os sindicatos, quanto o DNPP, não representavam os interesses dos trabalhadores. As pautas de reivindicações eram decididas a portas fechadas e acordadas com a Petrobrás.

O movimento sindical pelego começou a perder espaço a partir do final dos anos 1970 e início da década de 1980, quando metalúrgicos, petroleiros, bancários e químicos, entre outras importantes categorias, voltaram a realizar grandes manifestações e greves.

**Em 1983, os trabalhadores fundaram a CUT.** Era o início de um novo momento para o movimento sindical e para o país, mas um longo caminho ainda teria de ser percorrido para a redemocratização do país. A CUT e os sindicatos tiveram papel fundamental nesse período da história.

**Pelego** é nome da pele de carneiro que se usa entre o assento e o lombo do cavalo para amortecer o impacto. No movimento sindical, é usado para designar sindicalistas que se aliam aos patrões, que tentam “suavizar” os conflitos das relações de trabalho e, assim, rifam as conquistas da categoria. É um tipo que até hoje ainda anda por aí encostado em estruturas sindicais não-combativas.

história: 1993

# O início da organização em nível nacional



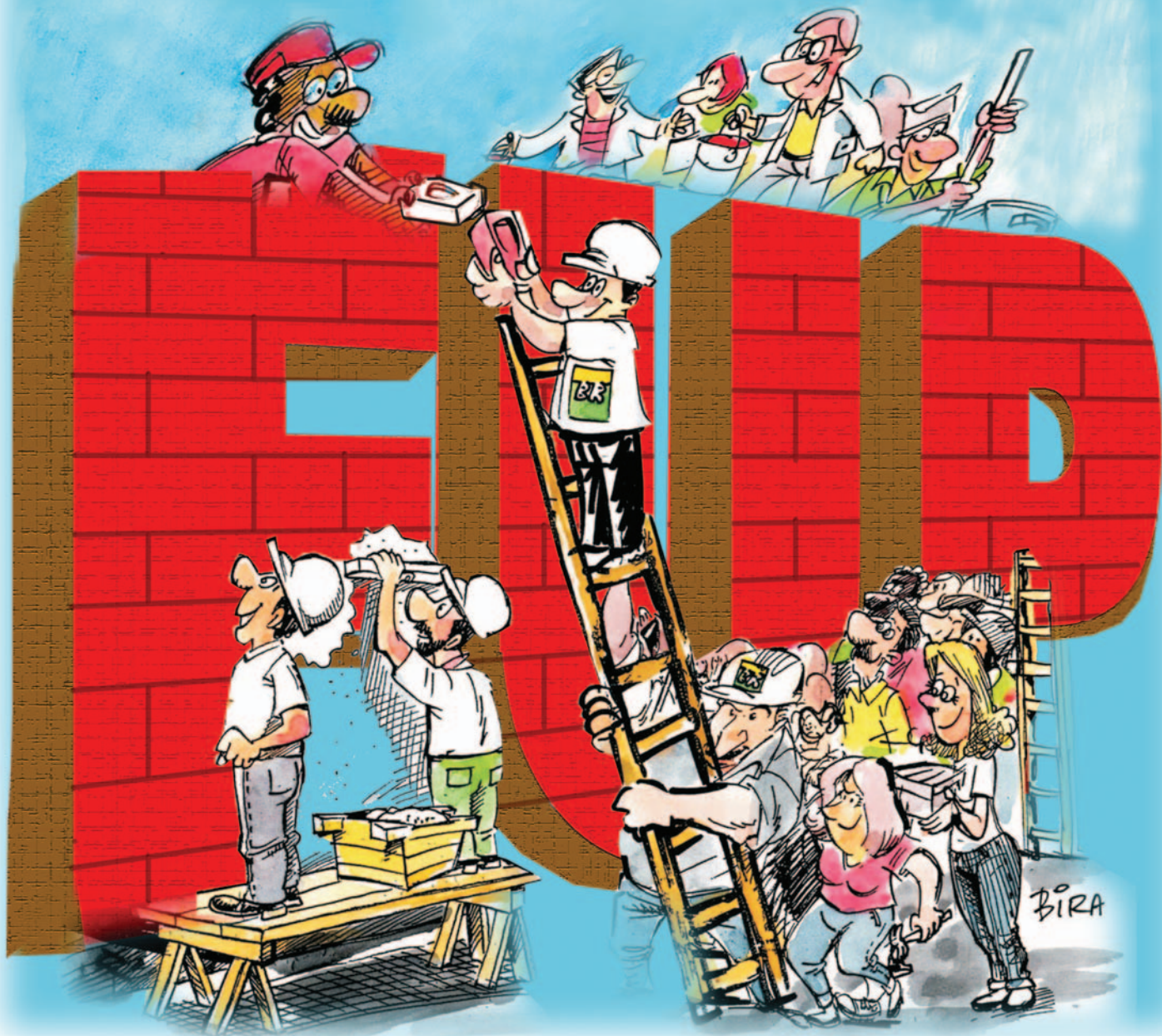
“Nos debates pelo país percebíamos que era necessário criar uma entidade que desse conta das demandas nacionais dos petroleiros e petroleiras. Assim, em 1993, no congresso da categoria, fundamos a FUP, com a intenção de unificar todos os sindicatos de petroleiros sob uma mesma orientação de luta, mas permitindo ampla liberdade para cada entidade sindical encaminhar suas lutas.”

*Antonio Carlos Spis, primeiro coordenador da FUP*

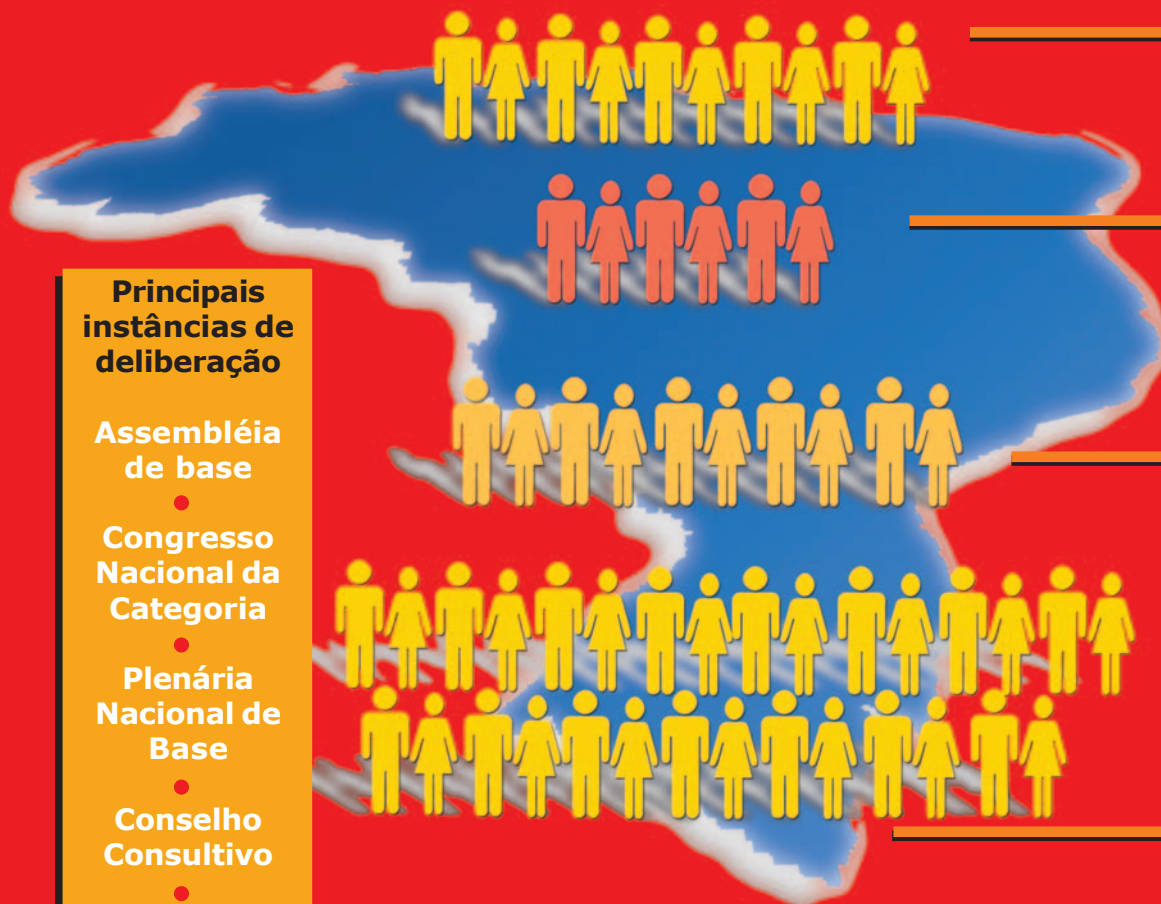
O ano de 1993 foi particularmente importante para a história da luta dos petroleiros. Dez anos antes, em 1983, surgia a CUT, como resultado das lutas dos trabalhadores contra a ditadura militar. Na fundação da CUT os petroleiros estavam presentes, a categoria enfrentava a repressão porque havia acabado de realizar greve nas bases da Bahia e de Campinas. Os sindicatos estavam sob intervenção do governo – assim como o dos metalúrgicos de São Bernardo e dos bancários de São Paulo.

A ditadura tentava sufocar o movimento sindical, que crescia e saía do controle dos pelegos e aliados do governo. A CUT surgiu em meio a essa batalha e sua organização inspirou diversas categorias, como a dos petroleiros.

Em 1993, os sindicatos que compunham a categoria em todo o país perceberam que somente com uma entidade nacional poderiam avançar nas negociações e evitar o que já se avizinhava: a tentativa de privatizar a Petrobrás. Collor havia sofrido *impeachment* no final de 1992, o presidente era Itamar Franco, que lançou o plano Real e abriu caminho para a vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições de 2004. O Brasil viveria oito anos de governo neoliberal com sérios prejuízos para os trabalhadores.



# Como os petroleiros se estruturam



## Principais instâncias de deliberação

Assembleia de base



Congresso Nacional da Categoria



Plenária Nacional de Base



Conselho Consultivo



Direção da FUP

Anualmente, o Congresso Nacional da categoria se reúne para debater os principais temas da conjuntura nacional e internacional, deliberar sobre as reivindicações da categoria.

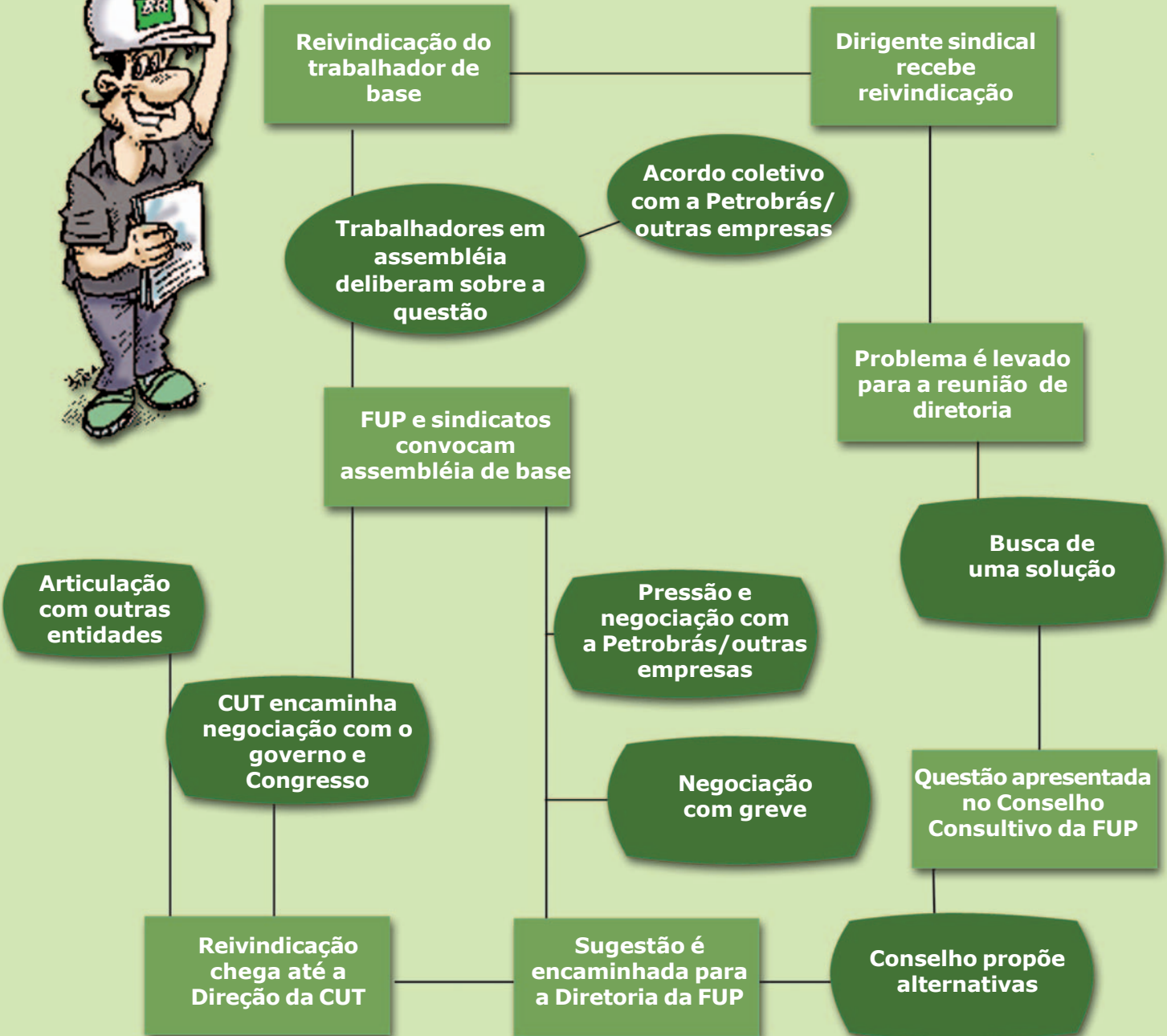
De dois em dois anos, os delegados do Congresso escolhem a nova direção da FUP. No ano em que não se elege a diretoria da FUP, o Congresso tem um número menor de participantes

O principal meio de deliberação da categoria é a *assembléia de base*, aquela realizada no local de trabalho, ou na sede do sindicato, colhendo a opinião do petroleiro e petroleira

A direção da FUP tem a função de realizar as negociações nacionais com a Petrobrás/empresas privadas e encaminhar a luta dos petroleiros e petroleiras

Os Sindicatos, por meio de assembléias, escolhem os delegados que representarão os trabalhadores nos Congressos estaduais e Nacional da categoria

Os trabalhadores em seus locais de trabalho votam, a cada 3 anos, nas eleições sindicais, que escolhem os novos dirigentes dos Sindicatos



Todas as ações de luta da FUP têm como principal ponto a participação do trabalhador de base. As demandas e reivindicações dos trabalhadores das refinarias, escritórios e terminais são encaminhadas para o dirigente sindical da área, que, por sua vez, encaminha para a direção do Sindicato e para o Conselho de Representantes da FUP, que é formado pela direção da entidade e por, pelo menos, um representante de cada sindicato.

A partir daí, a FUP cumpre seu papel na organização nacional dos petroleiros, de encaminhar as questões para negociação com o sistema Petrobrás (a própria empresa, as subsidiárias e prestadoras de serviços). Tendo uma posição da Petrobrás, a questão volta para o trabalhador que, em assembléia em seu local de trabalho define se aceita ou não o que está sendo negociado. A FUP só negocia com a Petrobrás com a autorização e conhecimento dos trabalhadores.



# Como são encaminhadas as lutas da categoria

*Trabalhadores participam das assembléias, escolhem delegados para os Congressos, que definem a pauta de reivindicações e elegem as direções das entidades. Todos participam desse processo democrático*

**A**lguns petroleiros e petroleiras, principalmente os que foram admitidos recentemente, ainda têm dúvidas de como funcionam os mecanismos de decisão política e de encaminhamentos na estrutura sindical da categoria. A FUP segue o princípio democrático de que todas as decisões são construídas de baixo para cima, ou seja, do trabalhador que vive o problema no local do trabalho até o Congresso Nacional da Categoria. A assembléia de base é a instância máxima de decisão.

Vamos pegar um exemplo. *João Petroleiro* está há pouco tempo na categoria, mas percebeu que há um problema de segurança no seu local de trabalho. Como ele vai agir?

Em primeiro lugar, João Petroleiro vai conversar com os colegas mais antigos, comentar o problema e ver se já foi tomada alguma providência sobre o assunto. Em seguida, vai **procurar o representante do Sindicato** para expor o problema e ver quais são as orientações que o diretor vai passar. Dependendo da gravidade do caso, pode-se até usar o direito de recusa de trabalho.

Todas as questões apresentadas pelos trabalhadores são debatidas no Sindicato, no Conselho Consultivo da FUP ou

em outra instância da Federação Única dos Petroleiros.

### **Campanha reivindicatória**

Todo ano, antes de começar a campanha reivindicatória, os sindicatos da FUP realizam assembléias em todos os locais de trabalho para discutir os pontos que serão objeto de negociação com a empresa. Essa pauta de reivindicação não é tirada da cabeça de alguns dirigentes, nem discutida em salinhas no cair da noite, como acontece em alguns sindicatos que não estão na FUP.

Todos os pontos que constam na pauta de reivindicação foram definidos no Congresso Nacional da categoria. Quem decide são os delegados, que **são trabalhadores eleitos nas assembléias** de base.

A pauta de reivindicações também recebe contribuição dos Congressos Regionais, realizados pelos sindicatos. Quem participa desses congressos também são os trabalhadores eleitos diretamente em seus locais de trabalho.

### **CONFUP – Congresso nacional**

O Congresso é a instância onde são definidas as bandeiras de luta, os pontos que farão parte da campanha reivindicatória e onde se elege, a cada dois anos, a diretoria colegiada da FUP. A Federação não tem presidente, tem coordenador.

E onde o João Petroleiro entra nessa? Ele conversou com os colegas, com o diretor do Sindicato e foi convidado para participar da assembléia dos trabalhadores para expor o problema para outros companheiros. Ele comparece, está tímido, não é do tipo que costuma falar em público, mas logo percebe que o clima é descontraído, cada um fala de seu jeito e **todos tentam colaborar com alguma sugestão** ou opinião.



“A FUP estimula a participação de todos os trabalhadores através das reuniões que ocorrem nos locais de trabalho ou nas sedes dos sindicatos, das assembléias e dos congressos. Alguns sindicatos fazem congressos estaduais e promovem seminários e outras formas democráticas que permitem ao trabalhador participar ativamente das decisões da FUP e dos sindicatos. É assim que a categoria fica mais unida e forte para enfrentar os desafios.”

*Hélio Seidel, atual coordenador da FUP*

## Organização

### Como são encaminhadas as lutas da categoria

*O Dieese é uma entidade criada pelos trabalhadores para fazer estudos econômicos. Ele existe há 50 anos e é um dos mais importantes institutos do país*



João Petroleiro pede a palavra, conta o problema que está acontecendo em seu local de trabalho e ouve dos demais trabalhadores o que pode ser feito para resolver a questão.

O Sindicato vai levar esse problema que o João sentiu quando estava trabalhando ao Conselho Consultivo da FUP e nas negociações com a Petrobrás/outras empresas. Às vezes, pode ser algo simples, que diz respeito apenas àquele setor, outras vezes, pode ser que esse problema ocorra em demais lugares e será necessário estabelecer uma regra que contemple a todos.

Aí entram a FUP e os sindicatos. A Federação vai estudar o caso, se for preciso vai solicitar apoio de assessoria técnica (como o Dieese), ouvir a opinião de quem está convivendo com o problema, no caso o João Petroleiro, vai saber dele o que pode ser feito para solucionar a questão e vai negociar com a Petrobrás. Dependendo do tipo de assunto, não é necessário que esteja na pauta de reivindicações gerais da categoria. Para se ter uma idéia, a pauta da campanha de 2007 tinha 152 itens, que foram debatidos e definidos no CONFUP.

O nosso companheiro João Petroleiro, que participou da assembléia, **foi escolhido para ser um dos delegados do Congresso Nacional** da categoria. Cada sindicato da FUP tem direito de escolher um determinado número de delegados, de acordo com a quantidade de trabalhadores sindicalizados.



Durante três dias, João Petroleiro vai participar de debates, palestras, defender seus pontos de vista, conhecer companheiros de outros estados e, assim, tomar contato com a realidade dos trabalhadores da Petrobrás de todo o país.

### Como é a negociação

Terminado o Congresso e com a pauta de reivindicações definida, é hora de chamar a Petrobrás/empresas privadas para negociar e aí começa outra queda de braços.

A empresa, óbvio, não vai querer atender todas as questões e, como em qualquer negociação, o resultado vai depender da chamada "correlação de forças", ou seja, se a Petrobrás souber que os trabalhadores estão unidos e preparados para defender seus interesses e conquistas, não vai buscar o confronto e sim o diálogo. E, assim, aquele problema que o João Petroleiro percebeu lá no chão da fábrica, gerou uma norma na empresa que beneficiou um grande número de trabalhadores.



Ato em Brasília dia 15 de agosto de 2007

*A CUT encaminha as questões gerais do movimento sindical, articula manifestações nacionais e pressão sobre a Câmara dos Deputados e o Senado para aprovar leis que beneficiem a todos os trabalhadores*

## Organização

# A importância da CUT no cenário nacional

Já deu para perceber a importância dos sindicatos, da FUP e, principalmente, do papel fundamental que tem o trabalhador sindicalizado. Mas, alguém pode perguntar: e a CUT, então, para que serve?

A Central Única dos Trabalhadores é formada a partir dos sindicatos, federações (como a FUP) e confederações e se organiza por ramo de atividade (petroleiro, metalúrgico, setor financeiro, de alimentação, transporte e assim por diante). Esse tipo de organização é importante para encaminhar as lutas gerais dos trabalhadores e da sociedade. A CUT foi uma das principais responsáveis por diversos pontos de defesa do trabalhador que constam na Constituição de 1988; lutou pelas eleições diretas, pelo impeachment de Collor, encaminhou o Plebiscito da Vale do Rio Doce entre outras muitas lutas.

Além das lutas e reivindicações da sociedade, da pressão e negociação constante com ministros, parlamentares e governadores, a CUT tem, também, papel de formação política, através de escolas sindicais (são sete espalhadas pelo país); de pesquisa (por meio do Observatório Social), de intercâmbio com entidades de outros países, para defender os brasileiros dos abusos de empresas multinacionais. A entidade publica, ainda, relatórios, pesquisas e teses sobre o mundo do trabalho, que ajudam parlamentares a formularem novas leis, e ajudam os sindicatos em sua negociação. A CUT tem papel indispensável nas lutas dos trabalhadores.



A PETROBRAS SOFREU MUITO NAS MÃOS DA ELITE BRASILEIRA. VÁRIOS GOVERNOS SEGUIDOS TENTARAM TERCEIRIZAR, SUCATEAR, DIVIDIR E PRIVATIZAR A EMPRESA. NÃO FOI FÁCIL...

MAS RESISTIMOS E GRAÇAS À MOBILIZAÇÃO DA COMPANHEIRADA DA BASE!

ESTE AQUI VIVEU TUDO ISSO E MAIS UM POUCO.

RÊ, RÊ... EU TAVA ATÉ NA FUNDAÇÃO DA CUT...

ZÉ?

A GENTE ENFRENTOU POLÍCIA EM GREVE...

PRESSÃO DO GOVERNO FHC COM MULTAS PESADAS AO SINDICATO...

AMEAÇAS DE DEMISSÃO E DESMONTE DA EMPRESA...

ACIDENTES GRAVES E FATAIS COMO OS DAS PLATAFORMAS...

APESAR DE TODA ESSA CAMPANHA CONTRA, SEGUIMOS NA LUTA!

POIS A GENTE É PETROLEIRO...

... E COM A FUP NINGUÉM FOGE DA LUTA!



**FUP – Federação Única dos Petroleiros.**

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Rio de Janeiro-RJ – Tel (21) 3852-5002 – [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br).

**Coordenação** Hélio Seidel **Secretaria de Imprensa e Comunicação** José Maria Rangel e José Divanilton Silva **Secretaria de Finanças e Administração** Aldemir de Carvalho Caetano e José Genivaldo da Silva **Secretaria de Política e Formação Sindical** Enéias Zanelato e Daniel Samarate **Secretaria de Assuntos Institucionais, Jurídicos e Trabalhadores Terceirizados** Paulo César Martin e Alceu Witte **Secretaria de Saúde, Tecnologia e Meio Ambiente** Simão Zanardi Filho e Jorge Machado Freitas **Secretaria de Seguridade, Aposentados e Políticas Sociais** Francisco Ramos Rocha e Osvaldo Francelino Miguel **Secretaria de Relações Internacionais e Setor Privado** João Antônio de Moraes e Ubiraney Riberio Porto.

**Editor** Norian Segatto MTb 21.465 **Ilustração** Bira Dantas **Produção** Editora Limiar (11) 3813-0309 – [www.editorialimiar.com.br](http://www.editorialimiar.com.br)

**Impressão** Margraf **Tiragem** 40 mil. Distribuição gratuita

# Petroleiro não foge à luta



The background of the entire image is a photograph of a large crowd of people at a protest or demonstration. Many individuals are holding flags, including the Brazilian national flag and various union flags. The scene is captured from a low angle, looking up at the crowd. A solid red color is overlaid on the entire image, creating a monochromatic effect. The large white text 'FUP' is centered in the upper half of the image.

# FUP

**FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS**

**WWW.FUP.ORG.BR**  
**21-3852-5002**